



08 A 11 DE  
NOVEMBRO

Vissoft Experience  
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,  
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



## Trabalhos Científicos

**Título:** Tumor Edematoso De Pott: Complicação Rara De Uma Doença Pediátrica Comum

**Autores:** CAIO SOUSA CORTES (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), LUANA DEON DULABA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), PAULA BRANDALISE NUNES (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), RAFAELA WAGNER (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

**Resumo:** A sinusite bacteriana aguda, uma doença infecciosa comum na faixa etária pediátrica, evolui favoravelmente à antibióticoterapia na maioria dos casos. Apesar de pouco comum, algumas crianças podem evoluir com complicação extracraniana com abscesso subperiosteal do osso frontal com osteomielite, também chamado de tumor edematoso de Pott. Paciente masculino, 12 anos, previamente hígido, havia apresentado há 3 meses sintomas respiratórios altos associados a febre. O quadro teve resolução espontânea, porém evoluiu com cefaleia diária, com piora progressiva da intensidade até manifestar a pior cefaleia da vida um dia antes da admissão. Apresentava também despertares noturnos, náuseas e vômitos esporádicos. Dias antes da admissão hospitalar, evoluiu com formação de massa em região frontal de crânio, bem localizada, sem sinais flogísticos, de consistência amolecida. Ao exame físico da admissão, não apresentava alterações neurológicas focais ou sistêmicas. Nos exames laboratoriais iniciais, detectado linfopenia e provas inflamatórias negativas. A ressonância magnética (RNM) de crânio evidenciou formação expansiva de aspecto lobulado centrada nos planos extracranianos da região frontal mediana, que se estendiam até a região fronto-etmoidal erodindo a calota craniana locorreional de natureza indeterminada. A partir da imagem, submetido à cirurgia craniana aberta com drenagem de grande quantidade de secreção purulenta de região frontal. A cultura da secreção identificou a bactéria *Streptococcus intermedius*. Após abordagem, evoluiu com resolução completa da cefaleia. Houve necessidade de internamento por 29 dias para antibióticoterapia com cefepime, vancomicina e metronidazol. Discussão: A prevalência do tumor de Pott é maior em adolescentes pelo aumento da circulação sanguínea nas veias diploicas do seio frontal, o que facilita a disseminação hematogênica. A idade média é de 11,94 anos e 70% são meninos. Os sintomas mais comuns na admissão são edema tenso na região frontal da face, cefaleia, febre, rinorreia e fotofobia. A intervenção cirúrgica, seja via externa ou endoscópica, continua sendo um dos pilares do tratamento com objetivo de drenar o abscesso e remover o osso com osteomielite. O *Streptococcus intermedius* – coco gram positivo membro do grupo *Streptococcus anginosus* – constitui microbiota normal dos trato respiratório, gastrointestinal e geniturinário e é uma das bactérias mais prevalentes em abscessos cerebrais e infecções de cabeça e pescoço. Apesar de ser sensível a ampicilina, a antibióticoterapia mais indicada é a combinação de ceftriaxona, metronidazol e vancomicina com objetivo de cobrir patógenos associados, incluindo anaeróbios, com tempo de duração média de 28 dias. Apesar da morbimortalidade, os pacientes evoluem favoravelmente a terapia combinada com drenagem cirúrgica e antibióticos.